

Contemplada pelo Carnaval Ouro Negro, Banda Didá reúne mil mulheres em desfile no Campo Grande

A banda Didá desfila em mais um dia da folia, nessa segunda-feira (20), no Campo Grande, pelo Carnaval Ouro Negro. O grupo formado apenas por mulheres estreou na festa desse ano, no último sábado (18). Com o tema 'Afrofuturismo: os algoritmos dos búzios', a banda Didá embeleza as ruas com fantasias e elementos dourados, búzios e cores vibrantes.

De acordo com a regente da banda, a maestrina Adriana Portela, o bloco da Banda Didá dá ainda mais visibilidade ao protagonismo e resistência feminina. "É uma honra ser maestrina de uma banda 100% feminina, que é referência para tantas mulheres no Brasil e no mundo. O Carnaval Ouro Negro nos ajuda com esse fomento que para nós é uma fortaleza. Esse apoio é

a providência dada pelo Governo para que os blocos afro desfilassem no Carnaval, mantendo suas raízes e tradições", destacou Adriana, primeira mulher a reger um bloco afro no país.

O secretário estadual de Cultura, Bruno Monteiro, ressaltou a importância do incentivo para que esses blocos possam estar nas ruas no Carnaval. "Muitas dessas agremiações não têm outro apoio. O edital Ouro Negro reforça o entendimento de que o que dá sentido ao nosso Carnaval é a ancestralidade, reconhecendo a tradição que forma a nossa cultura".

Madá Gomes, uma das vocalistas da Banda Didá, revelou que o bloco é contemplado pelo Carnaval Ouro Negro há 14 anos. "É mais que um aporte financeiro. O edital nos acolhe e nos incentiva a continuar. Este ano, somos

mais de mil mulheres desfilando. Temos banda no chão e no trio. Para nós, é um prazer estar aqui".

CARNAVAL OURO NEGRO

O edital é destinado às organizações de matriz africana dos segmentos afro, afoxé, samba e reggae, que desfilam no Carnaval de Salvador. Durante a folia, o trabalho das entidades e blocos se expressa nas confecções de indumentárias, na música percussiva, nas danças e performances que vão para a avenida.

A seleção se deu por meio de edital público, com análise das propostas e da documentação apresentadas pelas entidades por uma comissão de avaliação de mérito. A relação dos aprovados pode ser conferida no site: <http://www.cultura.ba.gov.br/>



FORÇA AFRICANA

De acordo com a regente da banda, a maestrina Adriana Portela, o bloco da Banda Didá dá ainda mais visibilidade ao protagonismo e resistência feminina.

No quarto dia, Salvador registra nova queda de atendimentos

Os atendimentos de saúde continuaram em queda no 4º dia oficial da folia em Salvador. Entre as 5h do domingo (18) e as 5h desta segunda-feira (20), os Módulos Assistenciais instalados nos circuitos do Carnaval contabilizaram 880 ocorrências, redução de 22% em relação ao mesmo período de 2020, quando foram contabilizadas 1.123 admissões. O circuito Dodô (Barra/Ondina) respondeu por 606 atendimentos, o circuito Osmar (Campo Grande) por 231, o Batatinha (Pelourinho) por 37 e o Mestre Bimba (Nordeste de Amaralina) por 6.

Os atendimentos de natureza clínica – intoxicação alcoólica, tontura, náuseas, dor de cabeça – continuam sendo a principal causa das admissões, com 710 casos. Também foram registradas 45 intervenções bucomaxilofaciais, 57 traumas ortopédicos, 50 acolhimentos de enfermagem e 18 procedimentos cirúrgicos.

*Redução dos episódios

de violência* – Assim como os dados gerais, os casos de agressão física nos circuitos oficiais também seguem em redução. Nesse último domingo foram registradas 48 ocorrências relacionadas a violência, diminuição superior a 50% quando relacionado ao mesmo período de 2020 (97). A 'maior tranquilidade da festa' também pode ser percebida com a redução dos casos de procedimentos de bucomaxilo facial e intervenções cirúrgicas, que apresentaram queda de 44% e 38%, respectivamente.

De acordo com a vice-prefeita e titular da Saúde metropolitana, Ana Paula Matos, a fiscalização preventiva desenvolvida pela Secretaria Municipal de Ordem Pública no entorno da festa tem coibido que pessoas acessem os circuitos em posse de arma branca. "Os indicadores têm demonstrado que a nossa capacidade de organização está funcionando bem para permitir uma festa mais

segura aos foliões", afirmou.

"Identificamos alguns casos de violência de menor gravidade na sexta-feira [17] relacionados aos palitos de espetinho e, prontamente, a Semp intensificou a varredura no entorno dos circuitos e nenhuma outra ocorrência foi registrada. É um trabalho conjunto que envolve vários órgãos da Prefeitura e que impacta numa festa com menos intercorrências e maior tranquilidade", complementou a secretária.

Traumas ortopédicos - Ana Paula Matos também chamou a atenção para um acessório que tem sido responsável por traumas ortopédicos durante a folia: o salto alto. Fiel escudeiro das mulheres, o salto alto representa riscos de lesões, sobretudo, quando associado com o uso do álcool. "Sabemos que as mulheres querem estar lindas na festa, mas o uso de calçados inadequados pode ocasionar entorses e outros traumas. Infelizmente, o salto alto não dá a estabilidade



OS MÓDULOS Assistenciais contabilizaram 880 ocorrências, redução de 22% em relação ao mesmo período de 2020

necessária para as mulheres caminharem no meio da multidão ou calçadas de paralelepípedo. Então, nosso conselho é que as pessoas utilizem sapatos mais confortáveis para participar da folia sem nenhuma intercorrência", pontuou a gestora.

Atendimentos nas ilhas - Este ano, a Secretaria Municipal da Saúde montou, de forma pioneira, postos de saúde para atender a população das ilhas durante a folia. Neste domingo (19), as três unidades registraram 36 acolhimentos, todos de natureza clínica e considerados

leves. Foram 13 ocorrências nos postos de Bom Jesus dos Passos, 13 na Ilha dos Frades e 10 na Ilha de Maré. As unidades das ilhas contam com o apoio de duas ambulâncias do SAMU para remoção dos pacientes que necessitarem de transferência para a rede hospitalar.

Carlos Muniz defende redução do ICMS de combustível para coletivos

O presidente da Câmara Municipal de Salvador, Carlos Muniz, esteve no Circuito Osmar (Campo Grande). E novamente ele comentou sobre a precariedade do transporte público na capital da Bahia e o preço da tarifa de ônibus. Muniz também salienta a importância de uma redução da alíquota do ICMS no combustível pelo Governo do Estado para o transporte público. Atualmente, a alíquota modal (básica) na Bahia é de 19%.

"Considero a tarifa de ônibus cara e a composição do valor não é somente devido à alíquota de ICMS. Há outros fatores, mas, caso seja viabilizada essa redução da alíquota do ICMS pelo Governo do Estado para o transporte público, nossa expectativa é que a Prefeitura faça a redução da tarifa do ônibus em Salvador. Pois quem paga

esse ônus não é o empresário e sim o povo. Pois esses valores são repassados no valor da passagem", disse Muniz.

Atualmente, o valor da tarifa de ônibus em Salvador é de R\$ 4,90. É a tarifa de ônibus mais cara da região, com o valor de R\$ 4,50. No Rio a passagem custa R\$ 4,30 e em São Paulo R\$ 4,40.

Muniz também defende a adoção de melhorias por parte da Prefeitura na oferta do serviço de ônibus para a população, como, por exemplo, a implantação de ar-condicionado em toda frota de ônibus em Salvador. Outro problema enfrentado pela população é a superlotação de diversas linhas de ônibus em horários de pico.

Polícia Militar recupera 567 documentos perdidos na Folia

A Ouvidoria da Polícia Militar já contabilizou 567 documentos encontrados de foliões que foram perdidos nos três circuitos oficiais do carnaval 2023 na capital baiana desde o início da folia.

O serviço de resgate de documentos é montado anualmente no período do carnaval pela Ouvidoria da corporação militar baiana para garantir que baianos e turistas resgatem seus documentos de identificação perdidos.

A devolução acontece até domingo (26/2) das 8h às 20h na sede da Ouvidoria da PM, localizada na Rua do Tijolo, 3º andar, na Barroquinha. Antes da retirada, é importante verificar se a PM encontrou o documento através do site www.pm.ba.gov.br, no link documentos perdidos em serviços para o cidadão.

Após este período, o fo-

lião pode resgatá-lo a partir da primeira segunda-feira após o carnaval (27/2), das 9h às 17h, no Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) do Shopping Barra, no posto da Ouvidoria da PM. Depois de 27/02, os documentos serão devolvidos para os órgãos expedidores.

"O folião que encontrar um documento nos circuitos do carnaval pode entregá-lo à patrulha da PM mais próxima. As equipes da Ouvidoria da Polícia Militar estão trabalhando para catalogar e devolver aos titulares. Lembrem-se de acessar o portal www.pm.ba.gov.br para verificar se um de nossos policiais militares encontrou o documento perdido", alerta o capitão Barroso, oficial da Ouvidoria da PM.

ta-Feira de Cinzas. O coordenador do CICC, major Paccioly Paschoal, contou que o trabalho é ininterrupto. "Teremos representantes de órgãos ligados à segurança 24 horas por dia para garantir a tranquilidade dos foliões", argumentou. No espaço, os profissionais contam com sistema integrador e recursos tecnológicos como câmeras espalhadas no circuito, mapeadas e acessadas pelos profissionais. Presentes no setor estão forças estaduais de Segurança, Exército, Polícias Federal e Rodoviária Federal, Departamentos de Trânsito e Transalvador, Guarda Municipal, Sedur, Semp, Saltur e outras instituições.



SECRETÁRIO de Cultura e Turismo, Pedro Tourinho

"Não é um Carnaval restrito a um percurso, se espalha pela cidade"

O secretário de Cultura e Turismo, Pedro Tourinho, destacou ontem (20) o caráter plural do Carnaval de Salvador, com atrações que vão além dos circuitos tradicionais. Ele comemorou o sucesso do Carnaval no Centro da cidade, refletido pela grande participação popular nos últimos dias, principalmente neste domingo (19), e frisou que há várias formas de curtir a folia na capital baiana.

"Depois de dois anos sem Carnaval, essa festa que a gente está organizando, do tamanho da expectativa que a gente tinha para ela, está sobretudo nos mostrando o caminho de como serão os futuros carnavais. Não é um Carnaval restrito a um percurso ou dois, mas se espalha pela cidade", salientou.

"E o Carnaval do Centro esse ano, principalmente ontem, que é o dia tradicional do Centro, com o desfile do BaianaSystem, os encontros de trios, o After Batekoo, a movimentação no Campo Grande... Tudo isso mostra que realmente o Carnaval ocupa a cidade e vai ocupar cada vez mais de uma forma ainda mais vibrante", conti-

nuou o secretário.

Tourinho ressaltou também que há uma diferença estrutural entre a folia nos circuitos Osmar (Campo Grande) e Dodô (Barra/Ondina). "Porque realmente no Centro você pode transitar entre atrações e palcos, enquanto na Barra é um Carnaval linear. Então isso muda completamente a questão de mobilidade, de direito de escolha, de possibilidade de ir e vir entre uma coisa ou outra, ir para uma multidão maior ou uma menor. Esse ano quem foi para o Centro já experimentou isso, e cada dia tem mais gente indo para o Centro", frisou.

Para ele, o Carnaval deste ano evidencia que há diversas formas de curtir a folia em Salvador, que, além dos sete circuitos, tem também atrações nos bairros e palcos espalhados pela cidade. "Então é uma questão das pessoas irem aprendendo, experimentando e entendendo que existem várias formas de curtir o Carnaval, e uma não anula a outra, pelo contrário, elas se complementam", declarou.

Mais de 40 instituições integram a segurança

Durante os seis dias, o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) perma-

necerá ativo, em regime pleno, com participação de 43 instituições de Segurança,

atendimento, serviços e urgência. A unidade segue ativada até às 14 horas da Quar-

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente
Antônio Walter Pinheiro

Vice-Presidente
Marcelo Sacramento

Diretor de Redação
Paulo Roberto Sampaio

Propriedade:
Site-Editora

REDAÇÃO

Diretoria: 3322-6959
Redação: 3321-2161
Publicidade: (71) 3322-6377
Fax: (71) 3321-5322
Assinatura: (71) 3322-7266

Secretário de Redação.....Gerson Brasil
Chefe de Reportagem.....Leidiane Brandão
Editora de Cidade.....Tatiana Ribeiro
Editor de Política.....Guilherme Reis
Editor Rato Laser.....Raul Monteiro
Editor de Esportes.....Luiz Britto

Gerente Comercial Ricardo Paiva Gerente Administrativo Financeiro José Carlos do Carmo

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br

Representações:
Feira de Santana: (75) 3623-6141/5728
Brasília - DF 61 3543-0071 / 3253 5051
São Paulo - SP Tel.: (11) 2985.9444
Norte/Nordeste Tel.: (85) 3264-0406

As informações nacionais e internacionais são fornecidas pela Agência Folha Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

Assinatura Anual R\$560,00 - Semestral R\$280,00 - Trimestral R\$140,00